

CORREIO FLUMINENSE

Tomaz Silva/Agência Brasil



Palácio Guanabara, sede do governo estadual

Governo do RJ não cobrará novo DPVAT, anuncia Castro

O governador Cláudio Castro anunciou, nesta segunda-feira (28), que o Governo do Rio de Janeiro não cobrará dos motoristas o Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT), o novo DPVAT. A cobrança havia sido extinta em 2020, pelo Governo Federal. Em pronunciamento feito no Dia do Servidor, Castro garantiu que o Estado não vai aderir

ao convênio com a Caixa Econômica Federal. “Queremos garantir para você, morador do Rio, que aqui não terá DPVAT. A população já paga uma alta carga tributária, e nós não temos que criar mais nada que gere custo na vida do cidadão. Nós não assinaremos o convênio proposto pelo Governo Federal, de embutir a cobrança juntamente com o IPVA”, declarou o governador.

Espaço de Convivência em Campos

A Prefeitura de Campos, por meio da Secretaria de Obras e Infraestrutura, constrói Espaço de Convivência no Km 14 da BR-101, no distrito de Travessão. O Espaço está localizado na nova praça local, conforme projeto elaborado para proporcionar melhor qualidade de vida aos mora-

dores da localidade com a prática de esporte, lazer e da boa convivência social. A construção do Espaço de Convivência vai constar de campo de futebol com grama sintética, quadra de areia para a prática de vôlei de praia, mesa de fute-mesa, mesa de tênis, entre outras estruturas.



Unidade atenderá a modalidade auditiva

SG: Centro de Reabilitação vai ampliar atendimento

O Centro Especializado em Reabilitação (CER III), em Neves, São Gonçalo, está sendo preparado para ampliar a oferta de modalidades. Atualmente, a unidade de saúde realiza a reabilitação física, intelectual e visual dos pacientes. Após as adaptações, melhorias, aquisição de equipamentos e obras que

estão sendo feitas na unidade, o CER passará por avaliação do Ministério da Saúde e poderá passar a atender a modalidade auditiva, tornando-se CER IV. A unidade municipal de Saúde já teve todo o piso da recepção trocado por porcelanato e recebeu nova pintura em todos os ambientes internos.

Melhorias na unidade

A recepção e a área de fisioterapia ganharam ar-condicionados. Outros ambientes, inclusive os banheiros, passam por manutenções e um parquinho infantil com grama sintética será instalado. Todo o rebaixamento foi substituído. A manutenção nas redes elétrica e hidráulica,

no telhado para evitar vazamentos e nos pisos de alguns setores já foi feita. Um letreiro de identificação novo também já foi instalado, seguindo a padronização das demais unidades de saúde revitalizadas. E a pintura na área externa está sendo realizada.

Equipe multidisciplinar

O CER III realiza acompanhamento com a equipe multidisciplinar com equipes de enfermagem, fonoaudiólogo, psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista, musicoterapeuta, psicopedagoga, assistente social, transcritora de braille e intérprete de libras. O local ainda conta

com as seguintes especialidades médicas: neuropediatra, neurologista, pediatra, oftalmologista, otorrinolaringologista e ortopedista. Todo atendimento realizado no CER III é feito após a inserção na Central de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil.



Ação é realizada pela equipe da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas do Estado

Estado instala equipamentos na sede do MIS, no Rio

Ação do governo estadual mobilizou caminhão guindaste para içamento das estruturas

O Governo do Estado realizou, na madrugada do último domingo (27), a operação de remoção e instalação de equipamentos que serão usados durante as obras da nova sede do Museu da Imagem e do Som, em Copacabana. A ação mobilizou cerca de 20 operários e quatro caminhões, sendo um deles um caminhão guindaste, com capacidade para 120 toneladas.

“O MIS é um dos ícones culturais do nosso estado, e estamos avançando com compromisso e agilidade para garantir que ele seja revitalizado e entregue à população o mais rápido possível. Com a nova sede, vamos oferecer um espaço moderno, seguro e à altura da importância histórica e cultural do museu para o Rio de Janeiro”, declarou o governador do Rio, Cláudio Castro.

Instalação do sistema de ar refrigerado

Entre as estruturas içadas estão cerca de 150 metros de novas tubulações, de 4 a 6 polegadas, compradas pelo Governo do Estado para instalação do sistema de ar refrigerado do museu. Um gerador, danificado pela ação do tempo, foi retirado para ser recuperado e doado para outros equipamentos públicos do estado.

Divulgação

“Vamos conseguir aproveitar esse equipamento, que estava no MIS desde 2013, em outros prédios públicos. O museu receberá um gerador mais moderno com capacidade para atender todos os oito andares e contará também com um sistema de iluminação de emergência, que poderá ser acionado caso haja qualquer falha no gerador. É uma medida de proteção extra para garantir mais segurança em eventuais quedas de energia na região”, explicou o secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, Uruan Andrade, que acompanhou a operação desta madrugada.

Intervenções Museu da Imagem e do Som

As obras do MIS incluem a conclusão de projetos de acústica, iluminação, redes hidráulica e elétrica, sistema de ar-condicionado, pressurização de escadas, sistema de incêndio e paisagismo. Os trabalhos são realizados pelo consórcio Copacabana, formado pelas construtoras R2X e Tangran Engenharia, que venceu a licitação realizada em agosto, no valor de R\$ 68,8 milhões. As equipes finalizam os serviços de limpeza nos oito andares do prédio. A previsão é que as intervenções sejam concluídas em 10 meses.

Obras na fachada do novo MIS

A licitação das obras da fachada está marcada para o dia 14 de novembro, às 11h. Nesta próxima etapa, serão realizadas a complementação e revitalização das fachadas, que incluem elementos metálicos e vidros da nova sede do MIS, com valor estimado em R\$ 12,3 milhões. A previsão é que a obra seja finalizada em até 12 meses após o seu início.

Governo fortalece cuidados físicos e mental dos bombeiros

Desde 2020, o Corpo de Bombeiros do Rio é pioneiro no Brasil e acompanha seus militares em todas as fases do desastre para que possam desempenhar sua missão com qualidade técnica e viver com bem-estar

Deslizamento de terra, chuvas torrenciais, desastres aéreos, inundações... São incalculáveis as emergências em que um bombeiro militar pode ser convocado a agir. Situações de risco físico e emocional que motivam o Governo do Rio de Janeiro a buscar meios de fortalecer os homens e as mulheres que diariamente arriscam suas vidas pelo próximo.

Pioneiro no país pelo acompanhamento especializado e multidisciplinar da saúde mental e física dos militares, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) criou o serviço de Psicologia em Desastres, uma medida crucial para a prevenção e preservação da saúde dos militares que fazem do atendimento a

emergências a sua rotina.

“Os nossos bombeiros militares são um orgulho para o nosso estado, sendo um exemplo pela diligência e entrega em salvamentos de alta complexidade no Rio de Janeiro e em outros estados. Estamos investindo constantemente em tecnologia e nas melhores condições de trabalho da nossa tropa para que eles possam desempenhar sua missão com mais segurança e facilidade. Nossa gestão entende que a atenção à saúde, especialmente o bem-estar mental, é fundamental para que nossos bombeiros possam tomar as melhores decisões nos momentos mais críticos”, afirma o governador do Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro.

O acompanhamento à saúde mental dos bombeiros do Estado do Rio é missão de psiquiatras e psicólogos da corporação que realizam trabalho único no país, embasado pelas políticas públicas nacionais em Defesa Civil, bem como protocolos nacionais e internacionais.



Município teve programação e firmou parceria

Maricá comemora o 102º aniversário de Darcy Ribeiro

O Museu Casa Darcy Ribeiro, em Maricá, assinou no último sábado (27) um termo de cooperação técnica com a Fundação Roberto Marinho e com a Fundação Darcy Ribeiro. A parceria foi oficializada durante a programação de celebração dos 102 anos de ideias do antropólogo, que escolheu Maricá para viver e finalizar grandes obras como “O povo brasileiro”.

O presidente da Fundação Darcy Ribeiro, José Ronaldo Alves da Cunha, assinou o termo e demonstrou entusiasmo e satisfação pela parceria. “Aqui nesse espaço eu estou muito feliz, alegre e com muita disposição para realizar coisas. Então o mais importante é o que temos que fazer pela frente e pelo futuro. Estamos à disposição para realizar o que der e vier”, ressaltou José Ronaldo.

O secretário geral da Fundação Roberto Marinho, João Alegria, destacou que a fundação está feliz com a oportunidade de se aproximar do Museu Casa Darcy Ribeiro e colaborar no processo da educação e cultura como instrumentos de transformação das vidas e da sociedade.

“Nosso trabalho tem muito a ver com a identidade, cultura brasileira e educação. Acho que, assim como era para Darcy, a educação está contida na cultura, então não é algo separado. A cultura não é para enfeitar a educação, mas a educação em si é parte dos grandes processos da cultura. Esse é o início de uma coisa longa que temos pela frente, vamos nos encontrar aqui outras vezes para celebrar as realizações”, disse João Alegria.

Parceria para o desenvolvimento

A parceria com as duas fundações é um passo importante para o crescimento e avanço do espaço cultural criado pela Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar), segundo a diretora de Planejamento da Codemar, Margareth Raquel.

“Acho que essa iniciativa é um golaço que a gente está marcando aqui, com ambas as parcerias firmadas. Muita coisa está por vir, e nesse sentido de ampliar o acesso ao conhecimento, à arte, à cultura e à educação, que é uma baita missão que a gente tem”, destacou a diretora Margareth.



Treinamento especializado para os profissionais

Divulgação